



IBRAM
MINERAÇÃO DO BRASIL

SETOR MINERAL

1º TRIMESTRE 2025 | 1T25

06/05/2025

INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO | BRAZILIAN MINING | MINERÍA DE BRASIL

SETOR MINERAL 1T25

- O **faturamento** do setor mineral foi de **R\$ 73,8 bilhões**, 8,6% de aumento em relação ao 1T24 (R\$ 68 bilhões).
- São mais de **223 mil empregos diretos** no setor. Foram geradas mais de 2 mil novas vagas esse ano.
- Minas Gerais, Pará e Bahia lideraram o faturamento no 1T25, com participações de 40,0%, 33% e 5%, respectivamente, no faturamento total do setor.
- **Minério de ferro** respondeu por **53% do faturamento** do setor, com R\$ 38,8 bilhões.
- Foram **exportados** cerca de **87,7 milhões de toneladas** de produtos do setor mineral (aumento de 0,3% em relação ao 1T24), totalizando cerca de **US\$ 9,3 bilhões** (queda de 13%). O minério de ferro foi responsável por 63,9% das exportações.

SETOR MINERAL 1T25

- As importações minerais caíram 17,1% em US\$ (totalizando US\$ 1,6 bilhões) e 6,3% em toneladas (totalizando 8,75 milhões de toneladas).
- O saldo da balança comercial mineral (US\$ 7,68 bilhões) foi equivalente a 77% do saldo da balança comercial brasileira (US\$ 9,98 bilhões).
- A arrecadação total de impostos e tributos pelo setor aumentou cerca de 8%, totalizando R\$ 25,5 bilhões. A arrecadação de CFEM totalizou R\$ 2 bilhões.
- A estimativa de investimentos em projetos do setor para o período de 2025-2029 é de US\$ 68,4 bilhões, o que significa um aumento de 6,6% em comparação com as estimativas realizadas para o período anterior.

MAPA IBRAM

Informações georreferenciadas da mineração brasileira

Mais de 74 mil acessos desde seu lançamento, em fevereiro. Apresenta informações de projetos (principalmente em fase de pesquisa mineral) e minas em atividade, nas temáticas: transição energética e descarbonização, fertilizantes e remineralizadores, ouro, ferro e outros. <https://ibram.org.br/mapa-ibram/>



MINERAIS CRÍTICOS

MAPEAMENTO DAS DEMANDAS MINERAIS PARA FONTES DE ENERGIA

																		
Fonte de energia	Zinco	Vanádio	Titânio	Prata	Níquel	Neodímio	molibdênio	Manganês	Lítio	chumbo	Ferro	Iridio	Grafite	Cobre	Cobalto	Cromo	Alumínio	Total de minérios
Eólico																		10
Energia fotovoltaica																		8
Usina solar - energia solar concentrada																		2
Hidroelétrico																		8
Geotérmico																		6
Armazenamento de energia																		11
Nuclear																		11
Carvão																		9
Gás																		8
Captura de carbono e armazenamento																		6

A mineração pode situar o Brasil entre os protagonistas globais da inovação tecnológica e da transição para uma “economia verde”.

MINERAIS CRÍTICOS

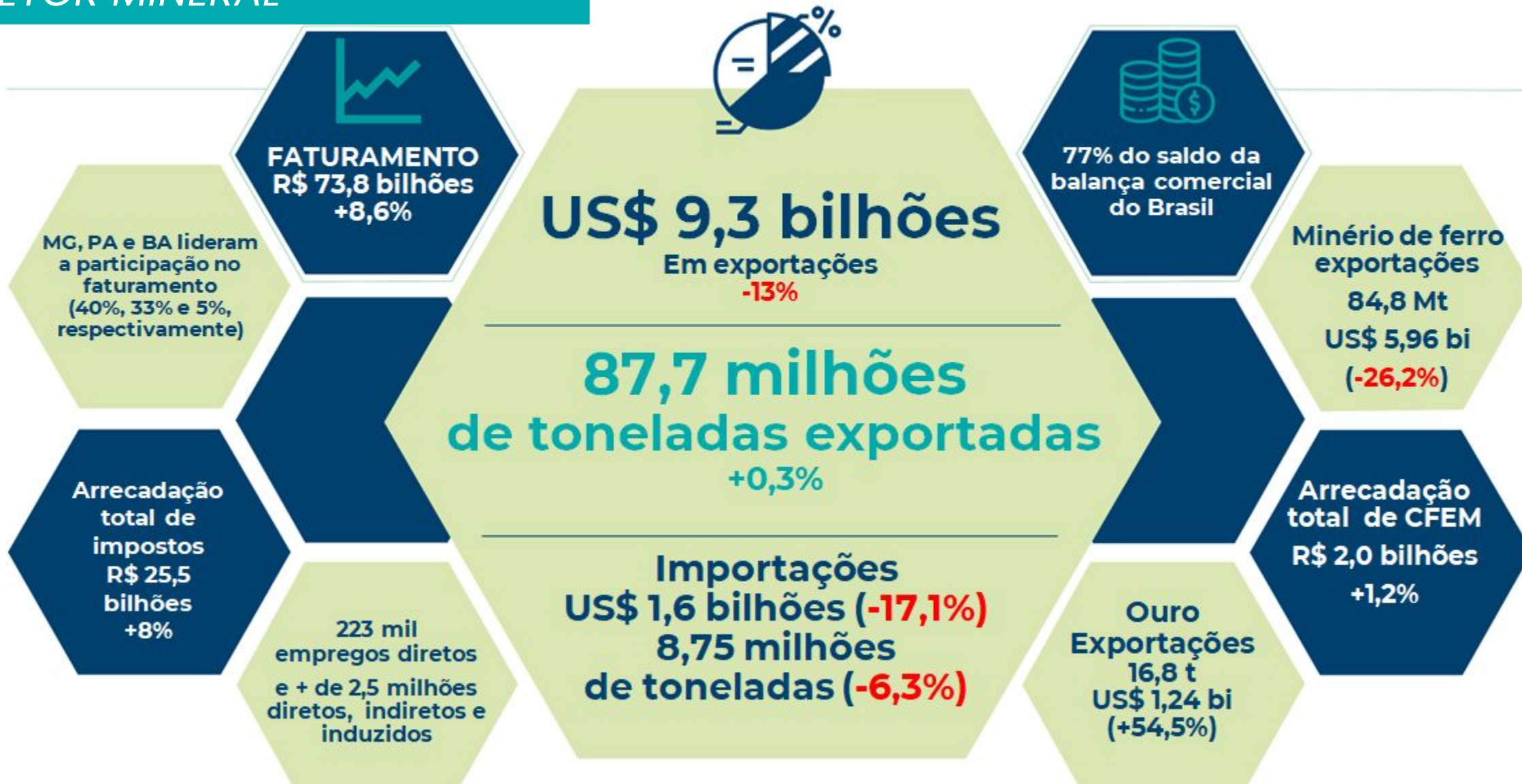
A mineração pode situar o Brasil entre os protagonistas globais da inovação tecnológica e da transição para uma “economia verde”.

MINERAL CRÍTICO	RANKING PROD. MUNDIAL	RANKING RESERVA MUNDIAL*
COBRE	14°	12°
ALUMÍNIO	4°	4°
NÍQUEL	8°	3°
LÍTIO	5°	7°
NIÓBIO	1°	1°
ZINCO	14°	12°
CROMO	7°	6°
GRAFITA	4°	2°
TITÂNIO	16°	4°
VANÁDIO	4°	5°
CHUMBO	37°	10°

Até 2040, a demanda por cobre, lítio, níquel, cobalto, grafita e terras raras deve aumentar mais de 80% (Fonte: IEA - International Energy Agency, 2025.)

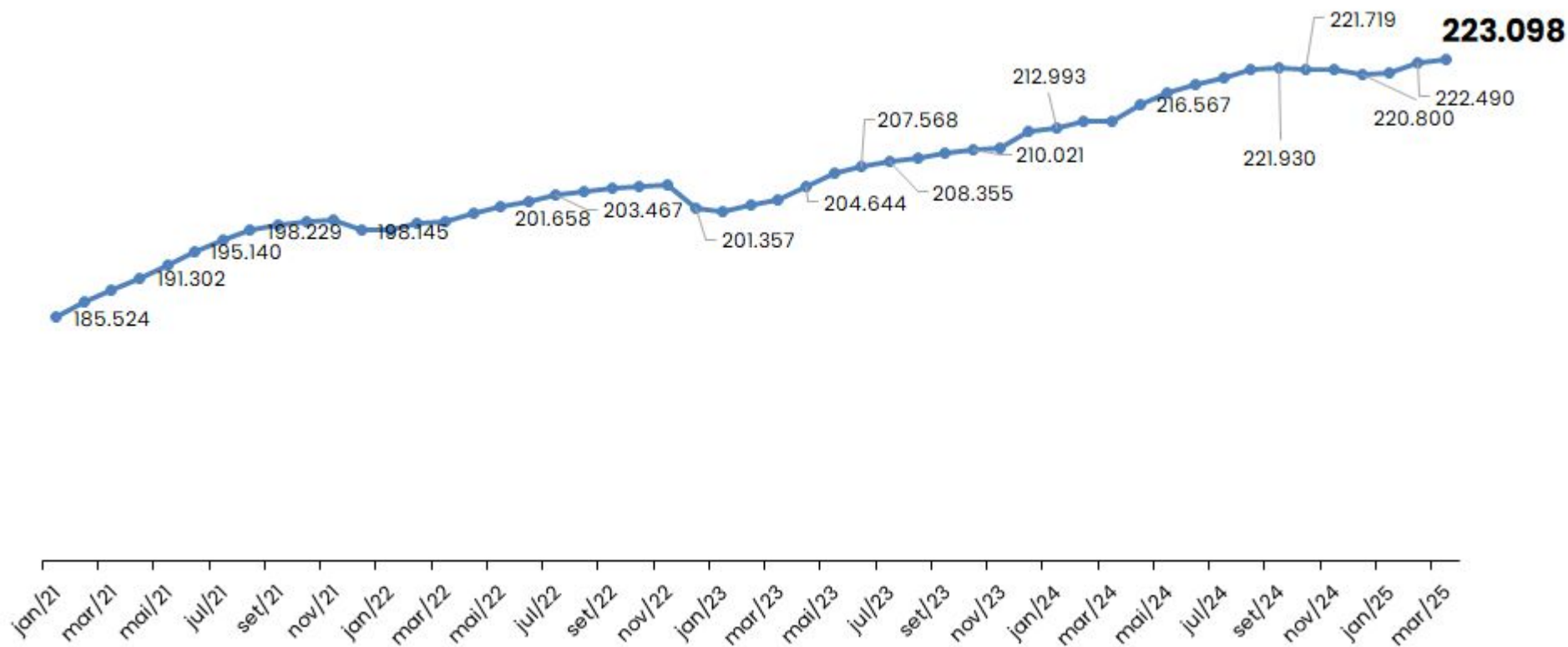
NÚMEROS DO SETOR

SETOR MINERAL



EMPREGOS DIRETOS DO SETOR

De acordo com os últimos dados do Novo CAGED, em março de 2025 a indústria extrativa mineral alcançou o patamar de 223.098 empregos diretos (exceto petróleo e gás). Foram geradas 2.036 novas vagas entre janeiro e março.



SETOR MINERAL

O faturamento do setor mineral teve alta de 8,6% em relação ao 1T24, alcançando R\$ 73,8 bilhões.



Faturamento
1T25
R\$ 73,8 bi
+8,6%

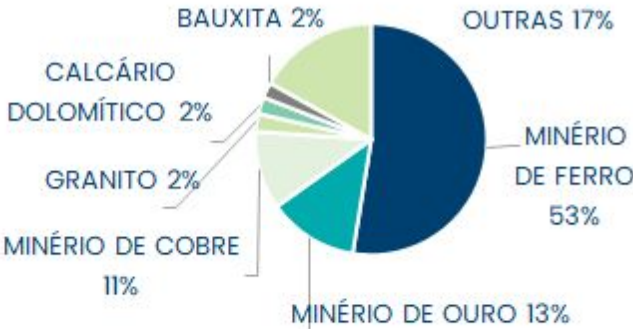


FATURAMENTO POR SUBSTÂNCIA

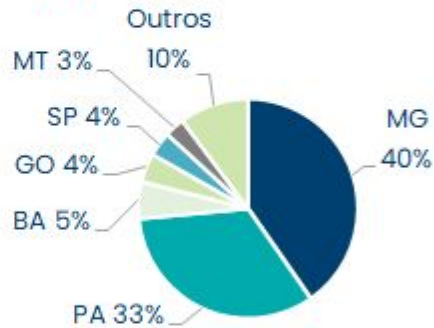
	1T24 (R\$ bilhões)	1T25 (R\$ bilhões)	1T25x 1T24
MINÉRIO DE FERRO	43,9	38,8	-12%
MINÉRIO DE OURO	4,6	9,3	101%
MINÉRIO DE COBRE	4,8	8,0	68%
GRANITO	1,8	1,83	3%
CALCÁRIO DOLOMÍTICO	1,6	1,75	8%
BAUXITA	1,3	1,58	21%

Estado	1T25x 1T24
MG	5%
PA	-2%
BA	61%
GO	58%
SP	6%
MT	60%

Participação por substância



Participação por estado



FATURAMENTO POR ESTADO



Balança Comercial – 1T25

O saldo do setor mineral teve recuo de 13%, alcançando US\$ 7,68 bilhões. Esse valor representa 77% do saldo da balança comercial brasileira, que foi de US\$ 9,98 bilhões.



A China foi o principal destino das exportações minerais brasileiras no 1T25: para esse país foram destinadas 68,3% das exportações em toneladas.

Já as importações minerais foram provenientes principalmente dos Estados Unidos (20,8%), Rússia (19,3%), Austrália (11,5%) e Canadá (9,3%).

BALANÇA COMERCIAL – BILHÕES US\$

	1T24	1T25	1T25X1T24
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS	\$77,71	\$77,31	-0,5%
EXPORTAÇÕES MINERAIS	\$10,78	\$9,33	-13%
IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS	\$59,21	\$67,33	14%
IMPORTAÇÕES MINERAIS	\$1,99	\$1,65	-17%
SALDO BRASIL	\$18,5	\$9,98	-46%
SALDO MINERAL*	\$8,79	\$7,68	-13%

* Saldo Mineral equivale a 77% do saldo Brasil no 1T25.

SETOR MINERAL

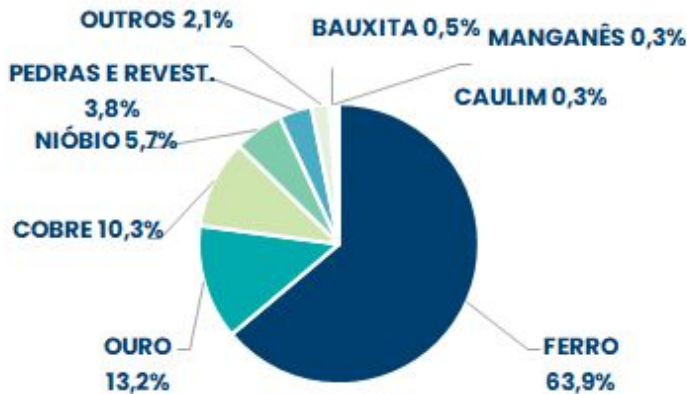
O setor mineral apresentou queda nas exportações em dólares, alcançando US\$ 9,3 bilhões (-14,3%), apesar do ligeiro aumento em toneladas (87,7 milhões de toneladas, +0,3%). Já as importações minerais caíram tanto em dólar (-17,1%) quanto em toneladas (-6,3%), totalizando US\$ 1,6 bilhões e 8,75 milhões de toneladas.

EXPORTAÇÕES – TOTAIS SETOR MINERAL



■ Bilhões de US\$ ■ Milhões de toneladas

	1T25 X 1T24
Bilhões de US\$	-13%
Milhões de toneladas	0,3%



EXPORTAÇÕES – SETOR MINERAL

	1T25	1T25 X 1T24
FERRO*	US \$5,96 bilhões	-26,2%
OURO**	US \$1,24 bilhões	54,5%
COBRE	US\$ 957,4 milhões	27,1%
NIÓBIO	US\$ 530,7 milhões	3,8%
PEDRAS E REVEST.	US\$ 353,8 milhões	27,9%
OUTROS	US\$ 194,2 milhões	-42,0%
BAUXITA	US\$ 45,6 milhões	-25,3%
MANGANÊS	US\$ 30,8 milhões	176,7%
CAULIM	US\$ 25,0 milhões	-30,3%

*EXPORTAÇÕES MINÉRIO DE FERRO

1T25

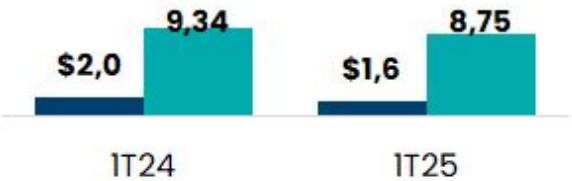
84,8 milhões de toneladas
+0,8%

**EXPORTAÇÕES OURO

1T25

16,8 toneladas
+16,7%

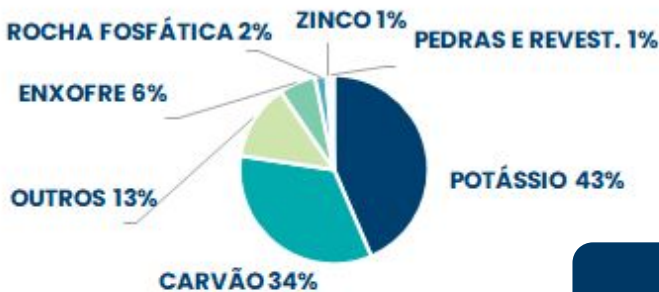
IMPORTAÇÕES – TOTAIS SETOR MINERAL



■ Bilhões de US\$ ■ Milhões de toneladas

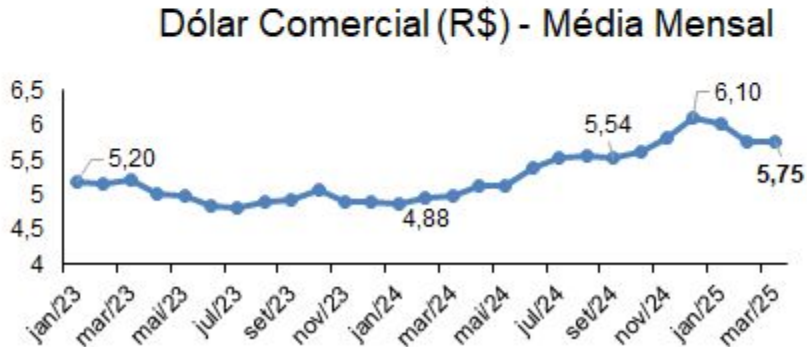
	1T25 X 1T24
Bilhões de US\$	-17,1%
Milhões de toneladas	-6,3%

	1T25 (US\$ milhões)	1T25 X 1T24
POTÁSSIO	718,0	3,2%
CARVÃO	557,5	-38,5%
OUTROS	215,9	4,0%
ENXOFRE	104,2	83,1%
ROCHA FOSFÁTICA	31,2	-39,0%
ZINCO	12,3	-61,4%
PEDRAS E REVEST.	9,8	168,5%



Commodities minerais

No 1T25 o minério de ferro continua atingindo patamares de preços diários abaixo de US\$ 100/tonelada, e sua média de preço trimestral ficou 15,7% menor do que o 1T24. Já o ouro apresentou alta significativa na média trimestral (+38,2%) e já atinge US\$ 3.214,8/ozt (01/05/2025). O dólar fechou março em R\$ 5,75.

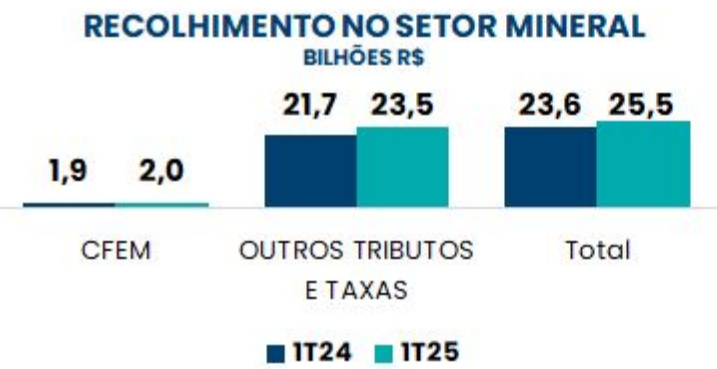


Preços Médios Trimestrais				
Commodities	Unidade	1T24	1T25	1T25X1T24
Alumínio	US\$/t	2.199,69	2.628,51	19,5%
Chumbo	US\$/t	2.076,21	1.970,26	-5,1%
Cobre	US\$/t	8.443,56	9.345,96	10,7%
Estanho	US\$/t	26.271,34	31.840,21	21,2%
Níquel	US\$/t	16.610,58	15.569,30	-6,3%
Zinco	US\$/t	2.449,44	2.837,56	15,8%
Minério de ferro	US\$/t	122,92	103,64	-15,7%
Ouro	US\$/ozt	2.071,76	2.862,56	38,2%

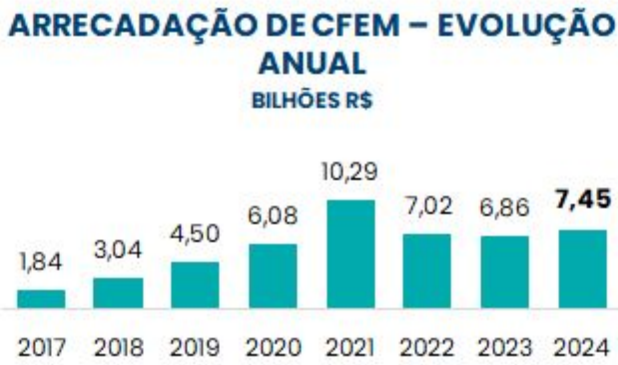
RECOLHIMENTO DE IMPOSTOS E TRIBUTOS

SETOR MINERAL

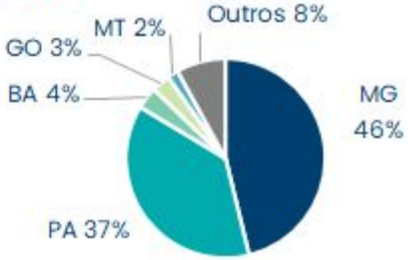
A arrecadação de impostos e tributos pelo setor mineral no 1T25 alcançou R\$ 25,5 bilhões, registrando alta de 7,9%. A arrecadação da CFEM apresentou alta de 1,2%, totalizando R\$ 2,0 bilhões. Minas Gerais foi responsável pelo recolhimento de 46% da CFEM, e o Pará por 37%. Em termos de substâncias minerais, o minério de ferro tem maior participação na arrecadação da CFEM, com 69%.



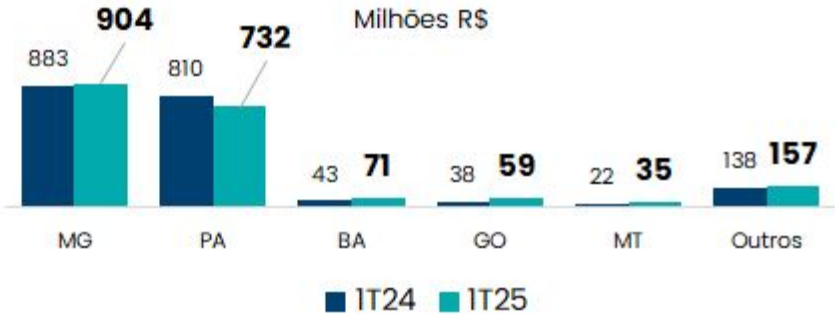
	1T25X1T24
CFEM	1,2%
OUTROS TRIBUTOS E TAXAS	8,5%
Total	7,9%



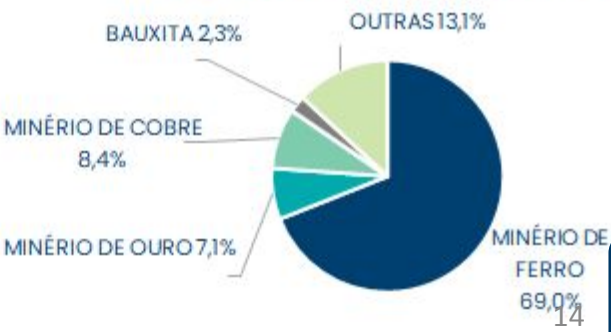
Participação por estado



CFEM POR ESTADO 1T25



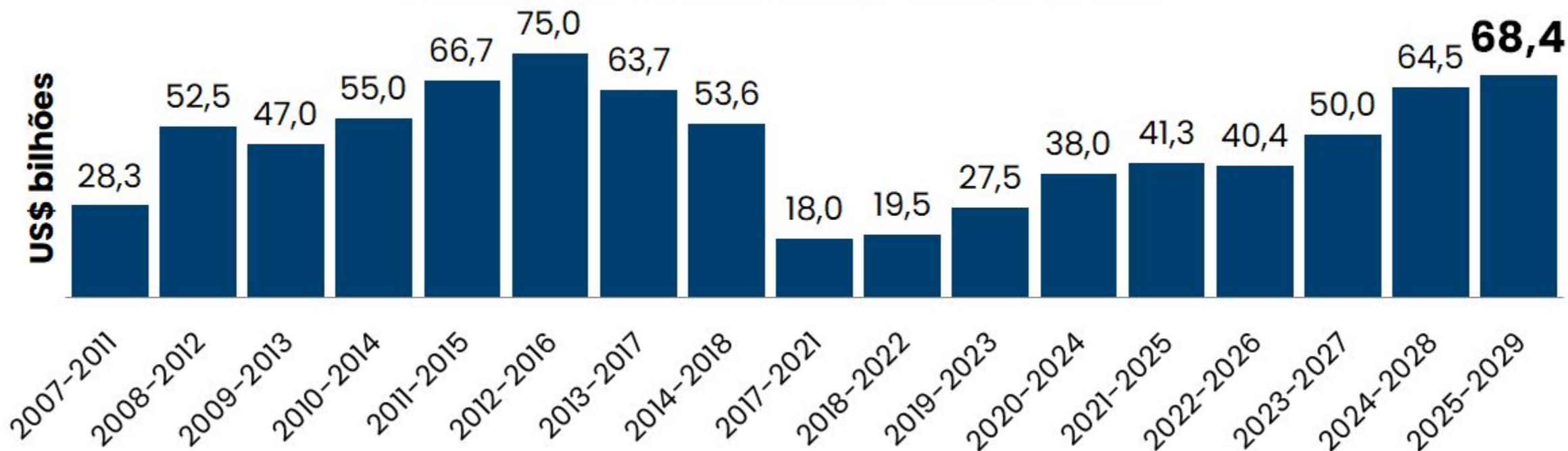
Participação por substância



2025-2029

A previsão é de US\$ 68,4 bilhões até 2029, um aumento de 6,6% em relação à previsão do período 2024-2028.

Estimativas de Investimentos no Setor Mineral



FONTE: Apuração IBRAM.

2025-2029

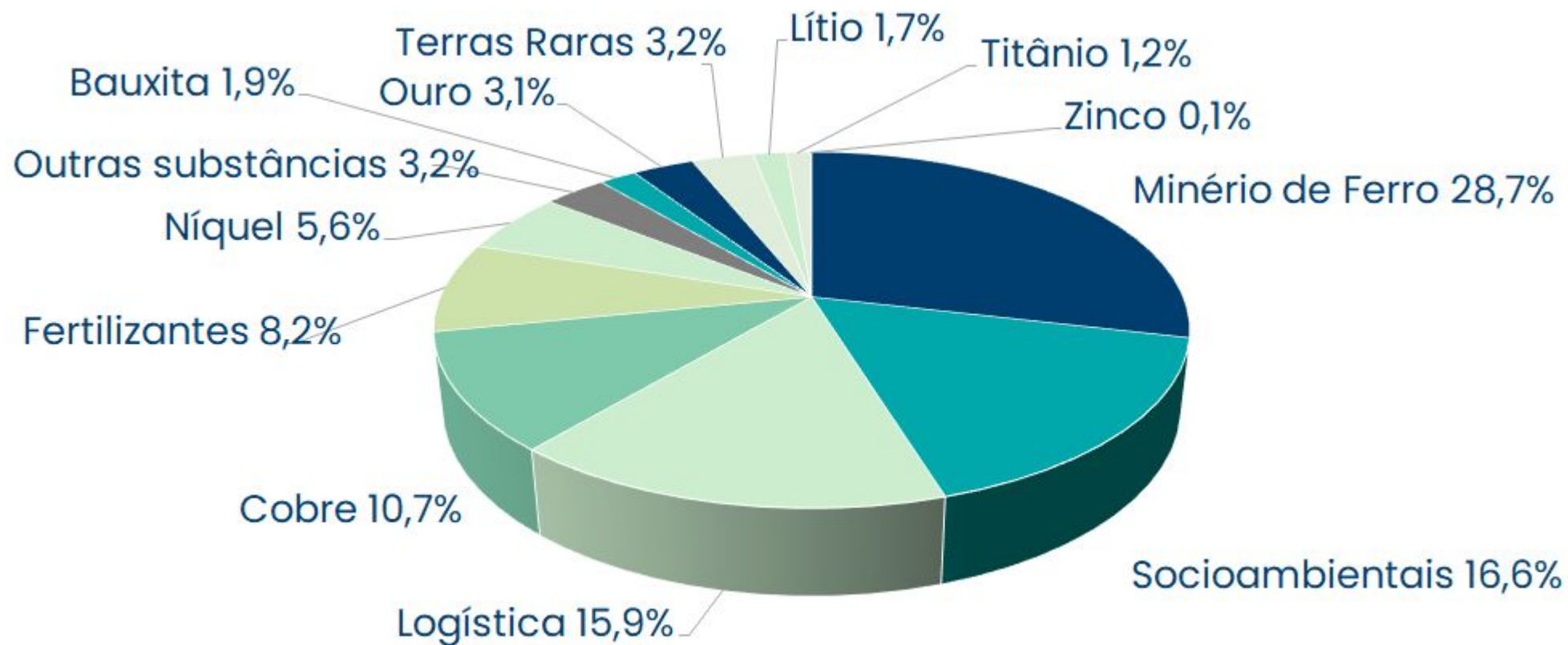
A previsão é de US\$ 68,4 bilhões até 2029, um aumento de 6,6% em relação à previsão do período 2024-2028.

	2024-2028	2025-2029	Variação (%)	Participação (%)
Minério de Ferro	17.277	19.597	13,4%	28,7%
Socioambientais	10.671	11.330	6,2%	16,6%
Logística	10.362	10.906	5,2%	15,9%
Cobre	6.744	7.309	8,4%	10,7%
Fertilizantes	5.581	5.580	0,0%	8,2%
Níquel	4.440	3.815	-14,1%	5,6%
Outras substâncias	2.472	2.191	-11,4%	3,2%
Bauxita	1.818	1.298	-28,6%	1,9%
Ouro	1.542	2.149	39,3%	3,1%
Terras Raras	1.456	2.169	49,0%	3,2%
Lítio	1.190	1.162	-2,4%	1,7%
Titânio	600	840	40,0%	1,2%
Zinco	59	35	-40,1%	0,1%
TOTAL	64.153,64	68.381,25	6,6%	100%

FONTE: Apuração IBRAM.

2025-2029

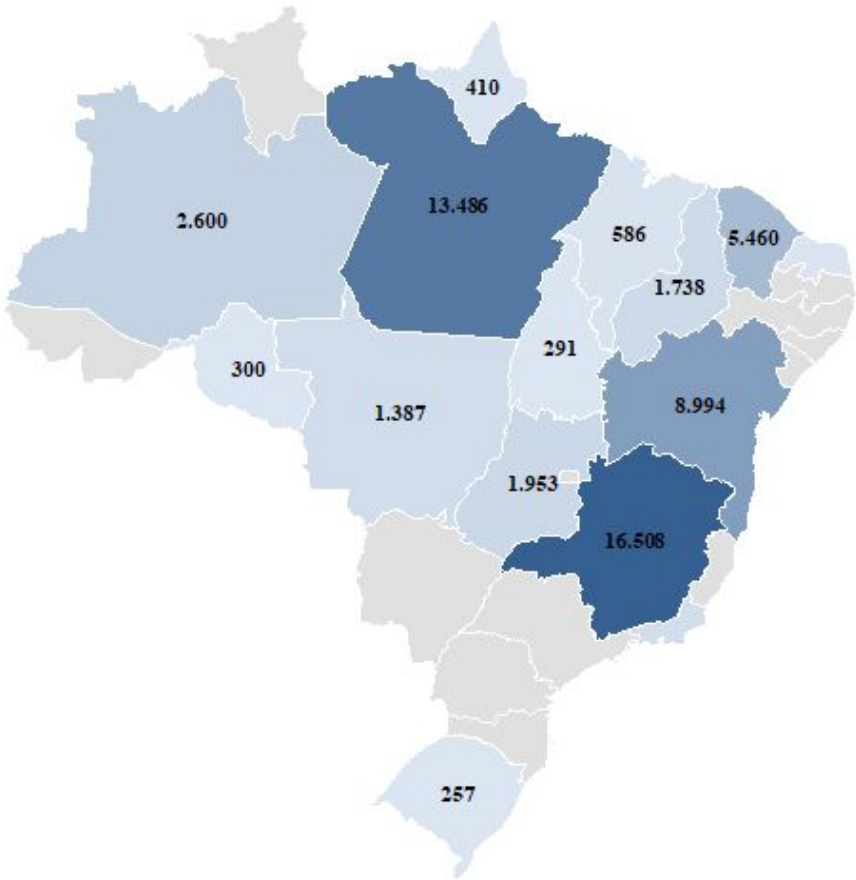
A previsão é de US\$ 68,4 bilhões até 2029, um aumento de 6,6% em relação à previsão do período 2024-2028.



2025-2029

Minas Gerais, Pará e Bahia são os estados com as maiores estimativas de recebimento de investimentos e devem receber US\$ 16,5 bilhões. US\$ 13,5 bilhões e US\$ 9 bilhões. Os investimentos em múltiplos estados somam mais de US\$ 12,7 bilhões.

ESTADO	INVESTIMENTOS (US\$ milhões)	PARTIC. (%)
Minas Gerais	16.508	24,1%
Pará	13.486	19,7%
Bahia	8.994	13,2%
Ceará	5.460	8,0%
Amazonas	2.600	3,8%
Goiás	1.953	2,9%
Piauí	1.738	2,5%
Mato Grosso	1.387	2,0%
Rio de Janeiro	1.204	1,8%
Maranhão	586	0,9%
Rio Grande do Norte	427	0,6%
Amapá	410	0,6%
Rondônia	300	0,4%
Tocantins	291	0,4%
Rio Grande do Sul	257	0,4%
Múltiplos Estados	12.781	18,7%
TOTAL GERAL	68.381	



PRINCIPAIS EVENTOS



Realização:



EXPOSIBRAM2025
Mineração do Brasil | Expo & Congresso
Brazilian Mining | Expo & Congress

Abertura: **27 de outubro de 2025**
Evento: **28 a 30 de outubro de 2025**
Salvador - Bahia

EXPOSIBRAM 2025
27 a 30 de outubro

[PARTICIPE!!!](#)



28 MAIO
EVENTO PRESENCIAL
BRASÍLIA - DF

[INSCREVA-SE](#)



SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE MINERAIS CRÍTICOS E ESTRATÉGICOS 2025

📅 28 de maio de 2025
🕒 Das 9h às 18h
📍 Brasília

[SAIBA MAIS >](#)



Foto: Blog Minerá Jr.

TAILINGS BRAZIL 2025

INSCREVA-SE
1 e 2 de julho de 2025
Belo Horizonte - presencial



TAILINGS BRAZIL 2025

📅 1 e 2 de julho de 2025
🕒 9h às 18h
📍 Belo Horizonte

[SAIBA MAIS >](#)



12º CONGRESSO BRASILEIRO DE MINA A CÉU ABERTO E MINA SUBTERRÂNEA

26, 27 E 28 DE AGOSTO
EVENTO PRESENCIAL
OURO PRETO

Realização:   

Coordenação: 

12º CONGRESSO BRASILEIRO DE MINA A CÉU ABERTO E MINA SUBTERRÂNEA

📅 26 a 28 de agosto de 2025
🕒 das 8h às 18h
📍 Ouro Preto

[SAIBA MAIS >](#)

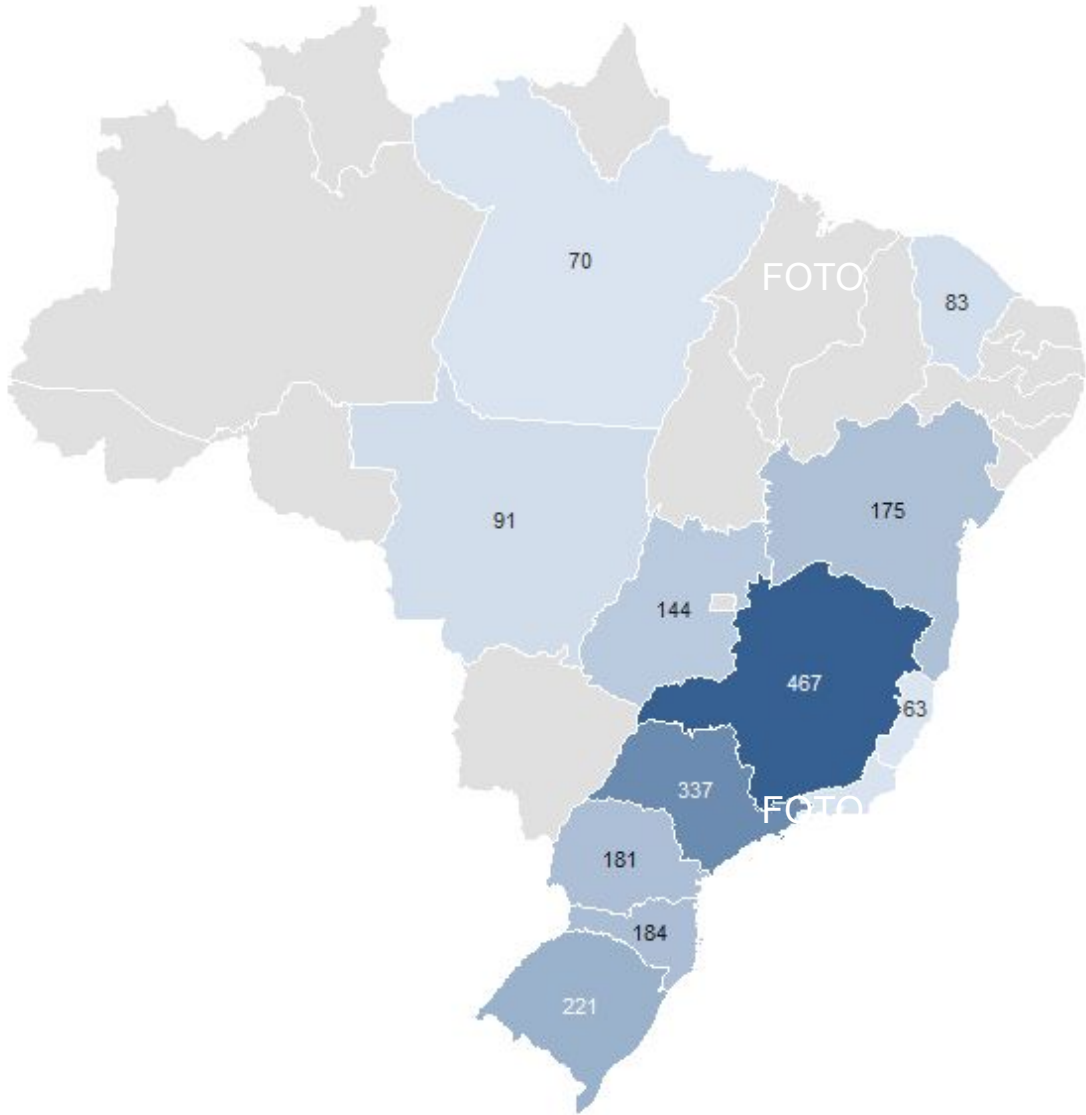
Obrigado.

ANEXOS

MUNICÍPIOS MINERADORES

Foram 2.538 municípios recolhedores de CFEM.

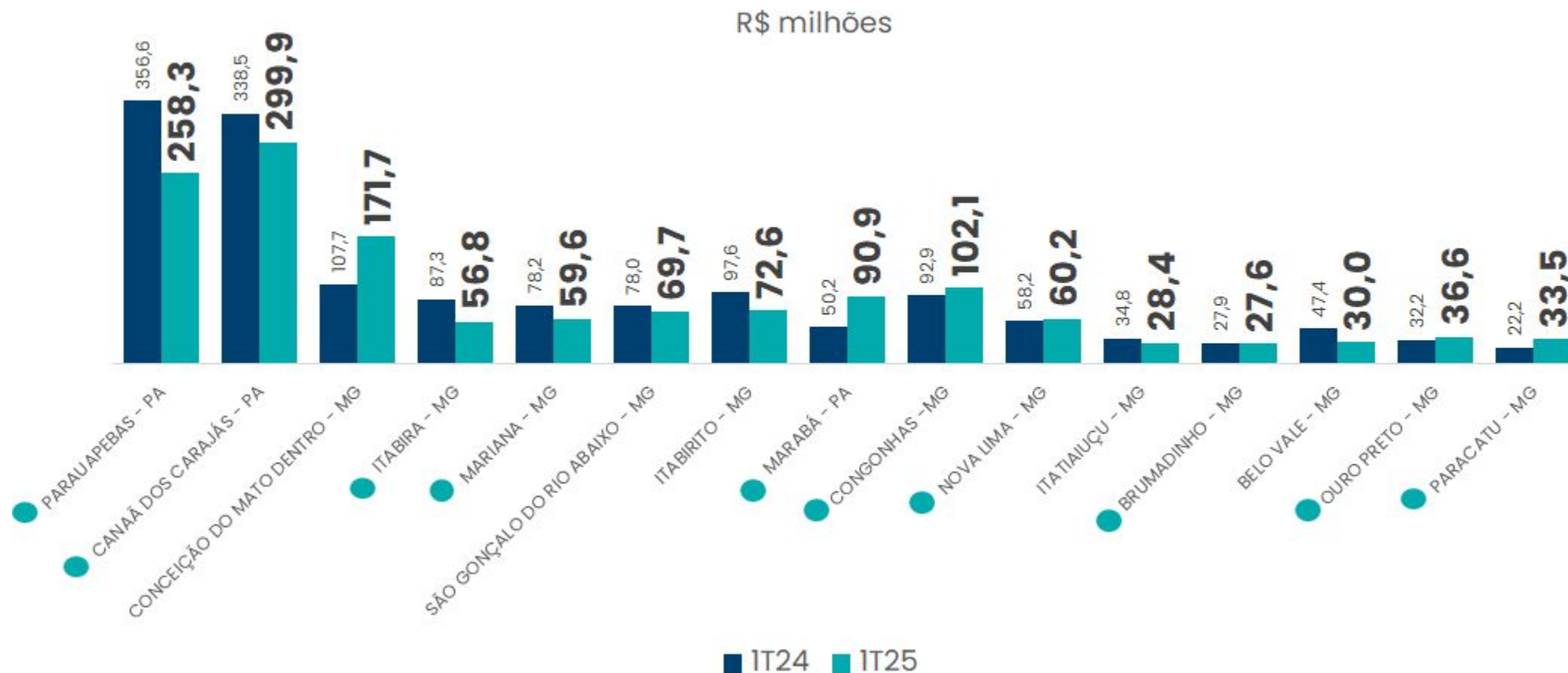
RANKING Nº MUN.	ESTADO	Nº MUNICÍPIOS - IT25 MINERAÇÃO	% MUNICÍPIOS MINERAÇÃO - IT25
1	Minas Gerais	467	55%
2	São Paulo	337	52%
3	Rio Grande do Sul	221	44%
4	Bahia	175	42%
5	Paraná	181	45%
6	Santa Catarina	184	62%
7	Goiás	144	59%
8	Mato Grosso	91	65%
9	Ceará	83	45%
10	Pará	70	49%
11	Rio de Janeiro	68	74%
12	Espírito Santo	63	81%
	Subtotal	2.084	52%
	OUTROS	454	
	TOTAL	2.538	46%



*Municípios em número absoluto e percentual do estado que possuem atividade de mineração.
46% dos municípios brasileiros recolheram CFEM.
FONTE: ANM / elaboração IBRAM.

TOP 15 MUNICÍPIOS MINERADORES

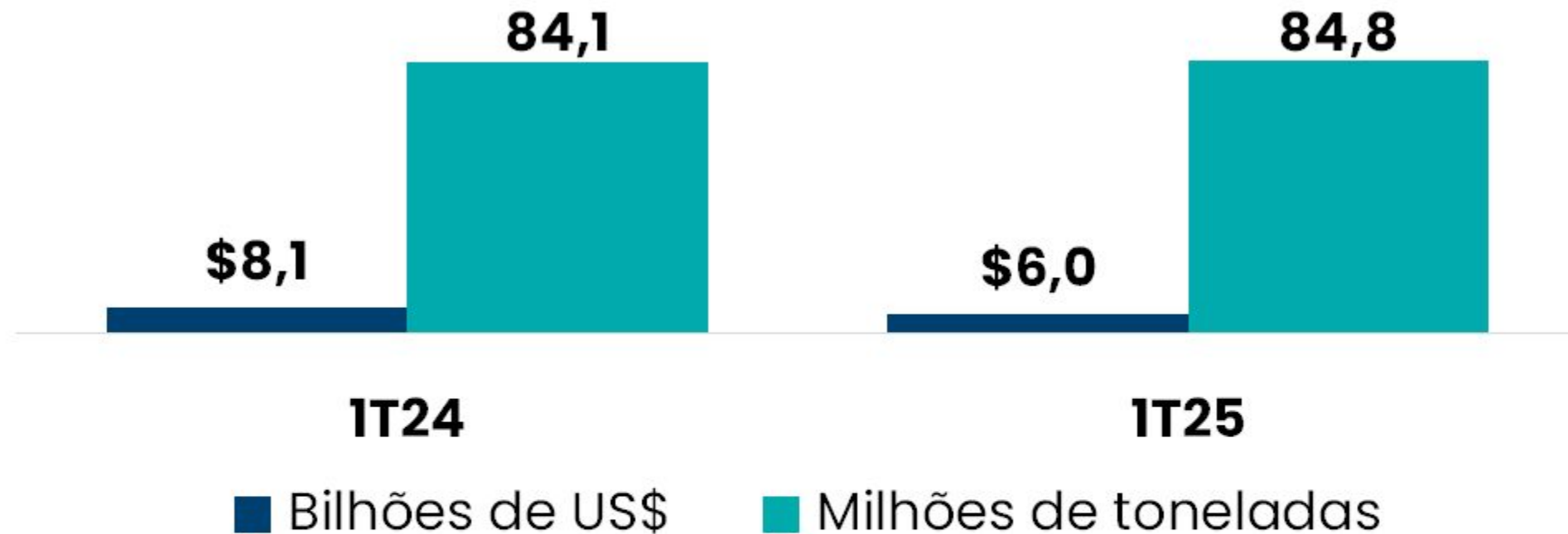
Municípios de MG e PA compõem o grupo dos 15 maiores arrecadadores de CFEM.



● Municípios com IDH maior que o IDH do respectivo estado.

EXPORTAÇÕES – MINÉRIO DE FERRO

Recuo de 26,2% em US\$, devido à queda de preços da commodity.



	1T25 X 1T24
Bilhões de US\$	-26,2%
Milhões de toneladas	0,8%

EXPORTAÇÕES EM US\$ – PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS

Ouro tem alta de 16,7% em toneladas e, também devido ao preço da commodity, tem alta de 54,5% nas exportações em US\$.

OURO	1T24	1T25	1T25 X 1T24
Bilhões de US\$	\$0,8	\$1,2	54,5%
toneladas	14,4	16,8	16,7%

	1T24 (US\$ milhões)	1T25 (US\$ milhões)	1T25 X 1T24
COBRE	753,5	957,4	27,1%
NIÓBIO	511,1	530,7	3,8%
PEDRAS E REVEST.	276,6	353,8	27,9%
OUTROS	334,9	194,2	-42,0%
BAUXITA	61,1	45,6	-25,3%
MANGANÊS	11,1	30,8	176,7%
CAULIM	35,9	25,0	-30,3%

EXPORTAÇÕES EM TON – PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS

Bauxita, caulim e nióbio registram queda nas exportações em toneladas, além de outras substâncias.

MILHARES DE TONELADAS

	1T24	1T25	1T25 X 1T24
BAUXITA	1.408,8	1.090,5	-22,6%
OUTROS	791,7	561,3	-29,1%
PEDRAS E REVEST.	480,5	521,1	8,4%
COBRE	304,6	321,2	5,5%
MANGANÊS	65,3	256,1	292,0%
CAULIM	264,4	198,7	-24,8%
NIÓBIO	20,2	20,1	-0,7%

EXPORTAÇÕES – PRINCIPAIS DESTINOS

A China é o principal destino das exportações minerais brasileiras.

Alumínio

Canadá	38,4%
Irlanda	23,9%
China	19,7%
Emirados Árabes Unidos	9,3%
Grécia	4,3%
Estados Unidos	2,6%
Arábia Saudita	0,7%
Outros	1,2%

Ouro

Canadá	59,1%
Suíça	25,4%
Reino Unido	5,8%
Emirados Árabes Unidos	4,3%
Estados Unidos	2,4%
Alemanha	1,9%
Índia	0,9%
Outros	0,2%

Cobre

China	38,5%
Bulgária	15,4%
Alemanha	13,9%
Espanha	7,1%
Suécia	5,5%
Taiwan (Formosa)	4,1%
Índia	3,8%
Polônia	3,7%
Singapura	3,2%
Austrália	2,9%
Finlândia	1,8%
Outros	0,1%

Nióbio

China	46,1%
Países Baixos (Holanda)	19,9%
Coreia do Sul	11,3%
Japão	6,7%
Estados Unidos	6,6%
Singapura	6,6%
Argélia	0,7%
Canadá	0,5%
Índia	0,4%
México	0,4%
Outros	0,8%

Ferro

China	69,8%
Malásia	4,6%
Omã	4,6%
Países Baixos (Holanda)	3,5%
Barein	2,7%
Coreia do Sul	2,2%
Japão	2,1%
Uruguai	1,3%
Turquia	1,3%
Filipinas	1,1%
Estados Unidos	1,0%
Egito	0,9%
Outros	5,0%

Caulim

Bélgica	55,1%
Canadá	17,7%
Itália	9,1%
China	5,7%
Estados Unidos	4,0%
Egito	2,0%
Japão	2,0%
Outros	4,4%

Manganês

China	43,6%
Uruguai	31,2%
França	12,9%
Noruega	8,6%
Omã	2,0%
México	0,8%
Colômbia	0,8%
Outros	0,1%

Pedras Naturais e Rochas Ornamentais

China	43,6%
Estados Unidos	30,7%
Itália	7,3%
México	3,9%
Reino Unido	3,2%
Argentina	1,0%
Outros	10,4%

IMPORTAÇÕES EM US\$ – PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS

Carvão, rocha fosfática e zinco tiveram queda nas importações em US\$.

MILHÕES US\$

	1T24	1T25	1T25 X 1T24
POTÁSSIO	695,5	718,0	3,2%
CARVÃO	906,6	557,5	-38,5%
OUTROS	207,6	215,9	4,0%
ENXOFRE	56,9	104,2	83,1%
ROCHA FOSFÁTICA	51,2	31,2	-39,0%
ZINCO	31,8	12,3	-61,4%
PEDRAS E REVEST.	3,6	9,8	168,5%

IMPORTAÇÕES EM TONELADAS – PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS

Carvão, rocha fosfática e zinco tiveram queda nas importações em toneladas.

MILHARES DE TONELADAS

	1T24	1T25	1T25 X 1T24
CARVÃO	4.450,1	3.719,5	-16,4%
ENXOFRE	556,82	642,45	15,4%
POTÁSSIO	2.549,6	2.681,2	5,2%
ROCHA FOSFÁTICA	382,4	296,2	-22,5%
PEDRAS E REVEST.	8,4	19,3	130,0%
ZINCO	38,4	11,7	-69,6%
OUTROS	1.343,2	1.375,4	2,4%

IMPORTAÇÕES – PRINCIPAIS ORIGENS

Os Estados Unidos, Rússia e Canadá foram os principais fornecedores de substâncias minerais para o Brasil.

Carvão	
Estados Unidos	45,5%
Austrália	26,9%
Colômbia	19,7%
Peru	2,8%
África do Sul	2,8%
Rússia	2,3%
Outros	0,01%

Enxofre	
Arábia Saudita	23,9%
Estados Unidos	17,9%
Emirados Árabes Unidos	13,4%
Cazaquistão	13,3%
Turcomenistão	10,2%
Rússia	9,2%
Canadá	6,5%
Catar	5,4%
Outros	0,2%

Zinco	
Peru	100,00%

Rocha Fosfática	
Peru	95,3%
Argélia	3,0%
Egito	1,7%

Pedras Naturais e Revest.	
Turquia	29,1%
México	20,7%
Egito	10,1%
Índia	9,3%
Espanha	6,7%
China	5,7%
Itália	5,3%
Indonésia	4,4%
Grécia	3,9%
Portugal	3,0%
Outros	1,9%

Potássio	
Rússia	57,7%
Canadá	28,7%
Israel	8,1%
Alemanha	3,6%
Bélgica	0,4%
Reino Unido	0,4%
Uzbequistão	0,3%
Bolívia	0,3%
Egito	0,2%
Chile	0,2%
Outros	0,1%